

Ata nº 7/2017

As onze e meia da manhã de dia mil e dezete realizou-se a quarta reunião de gestão. Presentes: Zucioneira, Jefferson, Marcelo, Maurício, Cristiane, Gederson, Vinícius Guimarães, Tiago Noronha, Marcos, Daniel. A reunião iniciou com a folha da Zucioneira, folhada de parte Mirna e Comag. Iniciou com um histórico da usina, que iniciou com a admissão ao processo da SETEC, que a gestão decidiu por admitir o processo, que foi licenciado juntamente com o Cômputo Bagé. Com o marco chegou o período em que algumas definições deveriam ser encaminhadas, onde se pensou em colocar na quadra coberta, mas após a eleição, Zucioneira afirmou ter sido o começo da discussão para ser colocada no estacionamento, fazendo assim um estacionamento coberto, sem a despesa do cobo, pois ficaria perto de subestação. Depois a eleição optou-se por superior, e então definir.

Fala que conforme foi acertado para a transição todos os temas que impactassem seriam discutidos, como a definição por uma ou outra opção impacte no orçamento. Pergunta se a nova gestão preferiu aguardar ou já pretende tomar alguma decisão. Existe uma gestoria de mais detalhes com referência ao projeto. Marcel fala que o período de execução é de 10 meses, e já está contendo desde 7 de março. Marcelo explica que o processo que é do Huel de Honds, e que a ideia inicial da quadra visava com base no projeto, porém a atual gestão avalia que a colocação das placas solares em um estacionamento coberto, a ser construído, seria a melhor opção, pois o custo do estacionamento, segundo o engenheiro Daniel seria de aproximadamente 50 mil, enquanto levar o coberto para a quadra seria no mínimo 35 mil ^{no coberto}, e que o estacionamento teria vantagens para o campus, podendo inclusive ser utilizado para eventos, inclusive a Motoc. Daniel explica que a estrutura metálica seria coberta pelas próprias placas solares, porém não há como assegurar, hoje, sem o projeto de que será completamente vedada para chuva. Marcelo fala da necessidade de definições devido ao tempo, prazo que já está correndo. Daniel explica que o campus não tem autonomia para aprovar coisas um projeto como o do estacionamento, que a DPO precisa trabalhar junto para a licitação, e que segundo a DPO o prazo para execução da obra seria em torno de seis meses. Tiro perguntou sobre o projeto elétrico, que Daniel explica que faz parte do projeto original dos planos. Marcelo explica que a opção, primeira opção quadra, segundo terceiro da cobertura da garagem, o qual a empresa do projeto não aconselha, devido a manutenção, e que o estacionamento seria uma opção mais adequada seguindo os critérios citados anteriormente. Daniel fala também na opção de colocar os painéis no chão, sugestão da empresa, o que não teria custos adicionais, a área das placas é de 400 m², e quanto mais perto da

substituição melhor, sendo depois do pagamento próximo
 a biblioteca uma área adequada localizada fora que uma
 opção para a empresa, que precise entrar logo e receber,
 seria a maior incentivo para empresa, pelos informes deles.
 É a falta a questão da falta de segurança em manter os
 placas no chão. Daniel fala da pressão que a empresa vem
 fazendo para que seja instalado logo. Jefferson fala que
 quer um tempo para analisar e pede que a atual gestão, se
 puder comentar, como foi. Haroldo explica que trabalharam com
^{uma solução} localizada fora que se não utilizarmos no momento de transição,
 a atual gestão já estaria recusando o estacionamento coberto
 e localizar fora que a questão segurança dos placas no chão
 (não) é algo que exigiria também isolamento, e portanto teria
 custos. Daniel fala que a cada mês de atraso se está perdendo
 do dinheiro. Daniel fala que em torno de 8 meses é o período
 em que se deve cobrir o custo da estrutura do estacionamento. Jefferson
 fala que irá conversar no grupo e assim que tiver uma
 resposta encaminhará um e-mail. Haroldo fala da Comag,
 Simão solicita o espaço de quota que vem às 10h45 para
 reunião da Comissão da Horta, e que será encaminhado e-mail
 para o campus convidando a participar da Comissão. Cristiane
 questiona se existe alguma novidade com relação a reuniões
 para a Horta, Haroldo responde que não. Haroldo fala dos ativi-
 dades da Comag, que não paradas no relatório da Comag
 constam 1000 atividades de manutenção. Haroldo fala dos
 contratos, que o coordenador é responsável pelos termos de
 referência e execução, enquanto o fiscal não poderá ser o
 próprio coordenador da Comag. Haroldo fala que todos os docu-
 mentos e planilhas estão à disposição no computador da Comag.
 Haroldo fala que já foram solicitados os novos portais de fiscali-
 zamento e do contrato de manutenção ainda aguarda a indica-
 ção dos nomes por parte da próxima gestão. Jefferson fala que
 incluir a atual gestão pode (indicar) fazer nomes. Jefferson

Convida Daniel para fiscal, que explica que todos os contratos de obras são de responsabilidade dele, portanto se puderem citar outro nome seria melhor. Marcos fala da função dos fiscais Jefferson fala da importância dos novos fiscais convocarum com os antigos, a fim de passar informações. Marcelo explica que a mesma pessoa pode ser fiscal de mais de um contrato, e não podem ser fiscal quem participa de algum parte do projeto, segundo a nova orientação da auditoria. Mauricio fala que alguns da Liga de gincoana o pressionaram para falar de gincoana em reunião, Mauricio, que explicou ao aluno o prazo de tramitação, sugeriu que fosse feita reunião para (tramitação) falar da gincoana. Cristiane solicita parte para a próxima reunião os processos ^{que estão em} andamento no compras. Marcelo lembra que ele faz isto respondendo também pelo sites de compras. Foca mercado reunião para Quintz que vem as 13h30. Jefferson fala que gostaria de iniciar a busca de alternativas para redução da Hecitec, alternativas externas, que serão discutidos no grupo, Comissão da Hecitec. Jefferson, pede para acelerar a solicitação do Jefferson para indicar os nomes que não podem atuar como fiscais. Com tempo, o cobramento até a quadra, em valor total seria em torno de 50 mil, 35 mil. Como dito anteriormente seria só o cob, segundo Daniel e Marcelo. Nada mais houver a tratar levamos a presente ato

Jaydeza
 Marcos Prietta
 Jefferson L. Santos
 Daniel
 Marcos
 Marcelo
 Tido
 Tom